A praia da Areia Preta é uma das praias mais conhecidas de Guarapari devido suas propriedades radioativas e medicinais. Os estudos do médico e escritor Antônio da Silva Mello, desenvolvidos entre as décadas de 1930 e 1940, sobre os benefícios das areias monazíticas encontradas nessa praia, deram projeção nacional e internacional ao município de Guarapari.

Apelidada de “cidade saúde”, pelo Dr. Silva Mello, Guarapari passou a atrair turistas por causa do poder curativo de suas areias e por suas belezas naturais, desenvolvendo seu potencial turístico. Chegou a receber celebridades, como o jogador de futebol, Garrincha, e sua esposa e cantora, Elza Soares, na década de 1960, que vieram em busca de “cura” para as dores crônicas.

A ideia de que as “areias pretas” previnem diversas doenças foi confirmada, em 2017, por pesquisas desenvolvidas pelo físico nuclear da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Marcos Tadeu Orlando e demais pesquisadores envolvidos. As areias monazíticas encontradas aqui têm em sua composição ilmenita, monazita, terras raras, granada e zirconita.

O spray d´água que vem das ondas, a temperatura e o magnetismo da areia, junto, principalmente com o gás que ela gera, o radônio, liberam uma radiação que previne doenças, entre as quais, o câncer de mama. Isso acontece porque a exposição a baixos níveis de radiação estimula a defesa do corpo, de modo que as pessoas ganham uma resistência maior, como se fosse uma “vacina”.

Curioso pensar que, mesmo sem saber dos efeitos benéficos da radiação das areias monazíticas, os vereadores da Câmara da vila de Guarapari, em levantamento realizado a pedido do governo imperial, em 1881, afirmaram que “o município é geralmente salubre, raros são os casos de moléstias, que mereça alguma atenção (...) em posição elevada e plana, bem ventilada e sadia”.

Texto: Thiara Bernardo Dutra - Doutoranda em História / UFES